

VII Jornada Multidisciplinar Pediátrica: em Foco o Adolescente e II Encontro de Atualização em Reanimação Cardiorrespiratória Pediátrica

Local: Hospital de Clínicas de Porto Alegre

20 e 21 de outubro de 2008



Pediatria

2008 Resumos



SOBRECARGA DE TRABALHO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Fernanda Machado Nunes¹
Helena Becker Issi²

¹*Enfermeira. Especialização em Enfermagem Pediátrica em andamento. UFRGS*

²*Enfermeira. Mestre. Professora da Escola de Enfermagem da UFRGS. Chefe do Serviço de Enfermagem Pediátrica do HCPA. Endereço para correspondência: Rua Tapes, 1300-501. Pátria Nova. CEP 93320 080 – Novo Hamburgo – RS. Tel: (51) 84294710. e-mail: femnunes@terra.com.br*

As Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) tornaram-se centros avançados e complexos que contam com equipes médica e de enfermagem altamente especializadas e disponibilizam de alta tecnologia e inúmeros recursos capazes de manter ou salvar vidas. Nesse contexto, compreendemos que a equipe de enfermagem desempenha papel fundamental para a prestação de uma assistência qualificada, pois é responsável pelo provimento de todos os cuidados que o paciente necessita, de maneira ininterrupta. Com isso, a cobrança sobre a qualificação do cuidado prestado pode gerar situações de estresse, além de ocorrer uma sobrecarga de trabalho, devido à instabilidade do paciente atendido e as situações de urgência que ocorrem. Sendo assim, esse estudo buscou por fontes existentes na literatura, publicadas entre os anos de 1997 e 2007, encontradas através da utilização dos descritores: carga de trabalho, unidade de terapia intensiva, enfermagem pediátrica e estresse, nas bases de dados de Lilacs, Medline, Scielo e BDENF. O objetivo traçado foi explorar a existência de sobrecarga de trabalho em UTI, bem como fatores associados e a utilização de escores que possam quantificar essa sobrecarga em trabalhadores de enfermagem. Com este estudo observou-se a existência de alguns trabalhos que abordam sobre o estresse dentro das Unidades de Terapia Intensiva, principalmente com cuidados a pacientes adultos, onde foram exploradas suas possíveis causas. Quanto à utilização de escores para medir carga de trabalho, percebemos que a utilização do Nursing Activities Score (NAS) vem sendo difundida nas UTI's do Brasil, porém não existem estudos que mostrem a sua utilização em UTI Pediátrica.